

solução 2

Uma publicação da Saber Viver Comunicação para profissionais envolvidos na distribuição de anti-retrovirais

Farmacêutico: um dispensador de saúde

Prestar um atendimento centrado na educação do paciente, ajudando-o a utilizar corretamente os medicamentos e orientando-o sobre os efeitos colaterais. Esta é a definição básica da Atenção Farmacêutica, procedimento que torna qualquer serviço de farmácia eficiente

A Atenção Farmacêutica vem assumindo um papel de destaque nos debates que envolvem a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS). A Organização Mundial de Saúde (OMS), quando define Atenção Farmacêutica, reconhece o farmacêutico como um dispensador da saúde, ressaltando a sua importância para o controle e cura de doenças. Governos e pesquisadores de diversos países entendem que um trabalho eficiente do farmacêutico pode significar redução de gastos com internações, aumento do índice de cura e garantia da eficiência do tratamento de doenças crônicas.

Uma etapa da Assistência Farmacêutica

A Atenção Farmacêutica faz parte de um conceito maior, chamado de Assistência Farma-

cêutica, que inclui desde a pesquisa com uma nova droga até o acompanhamento e avaliação da utilização do remédio pelo paciente. A definição é ampla e tem como objetivo básico a melhoria da qualidade de vida da população.

Atendimento a pacientes com HIV/Aids

A Atenção Farmacêutica é uma peça fundamental no tratamento contra a Aids e para José Liporage, vice-presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos e chefe do Serviço de Farmácia do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (RJ), o momento da dispensação é ideal para colocá-la em prática. Conheça o trabalho da farmácia do Evandro Chagas na página 3. Liporage reconhece, porém, que várias farmácias públicas não possuem condições de implantar a Atenção Farmacêutica: «Faltam espaço adequado, pessoal, equipamentos e verba para material de consumo. Mesmo assim, há profissionais que oferecem um serviço de



Maria Alice é farmacêutica do PAM Antônio Ribeiro Neto (RJ)

qualidade, como os que utilizam cores e desenhos para orientar pacientes analfabetos sobre o uso dos anti-retrovirais», conta.

Ministro cria Política Nacional de Assistência Farmacêutica

O ministro da Saúde, Humberto Costa, assinou em maio a resolução 338 aprovando a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Ela prevê, entre outras estratégias, a manutenção dos serviços de Assistência Farmacêutica e a valorização, formação e capacitação de pessoal. Segundo Orlando Matchula Junior, Farmacêutico Clínico do Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde, «o principal objetivo dessa política é garantir o acesso e o uso racional de medicamentos com segurança, eficácia e qualidade».

Algumas atividades do setor de farmácia

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA > Ações e serviços envolvendo vários profissionais de saúde, que assegura a assistência integral, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde em unidades públicas ou privadas.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA > Conceito de prática profissional, no qual o paciente é o principal beneficiário, reunindo todas as atribuições do far-

macêutico voltadas à qualidade de vida do usuário.

FARMACOVIGILÂNCIA > É o conjunto de atividades destinadas a identificar e avaliar os efeitos do uso, agudo ou crônico, dos medicamentos na população e em pacientes em tratamentos específicos.

Colaborou: Orlando Matchula Junior - Farmacêutico Clínico do Programa Nacional de DST/Aids

PASSANDO A LIMPO

2

Como o HIV entra no organismo e a ação dos medicamentos

EM DESTAQUE

3

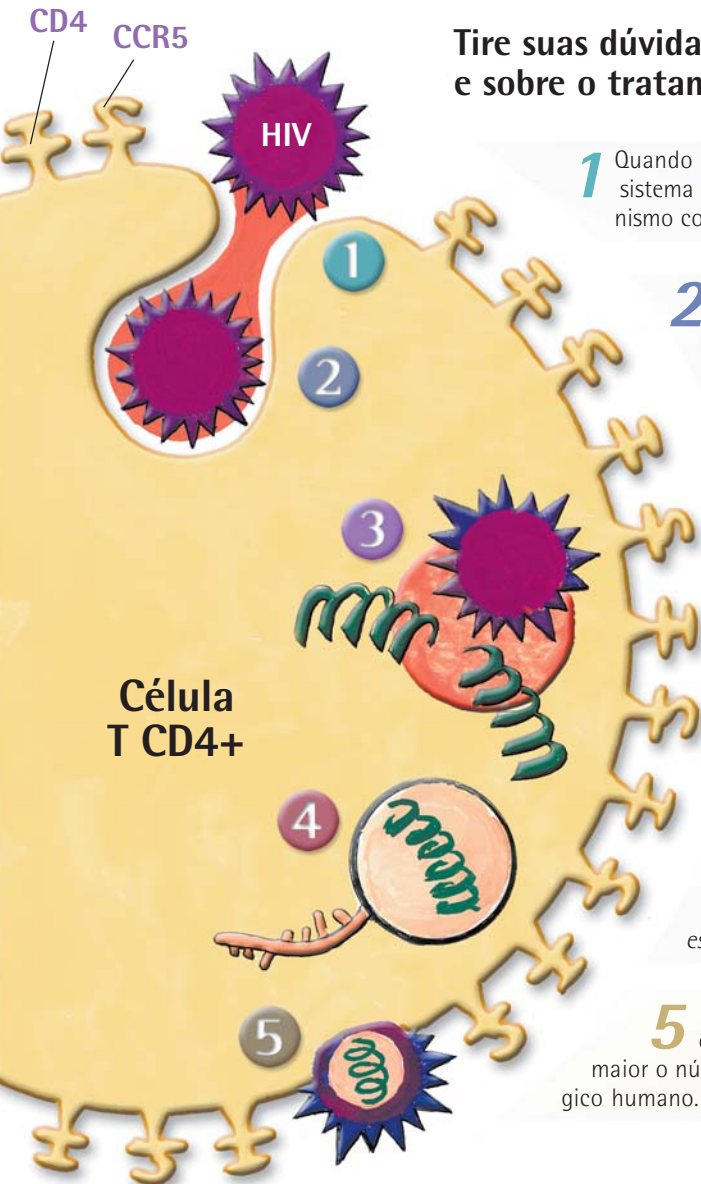
O trabalho da equipe de farmácia do Evandro Chagas (RJ)

COMPROMISSO

4

O percurso dos anti-retrovirais até chegarem à farmácia

Como o vírus age no organismo e como os remédios atuam



Tire suas dúvidas sobre a forma de reprodução do HIV e sobre o tratamento com os anti-retrovirais

1 Quando o vírus entra na corrente sanguínea, ele busca preferencialmente as células do sistema imunológico T CD4+, que são as principais responsáveis pela defesa do nosso organismo contra infecções e certos tipos de câncer.

2 Para se fixar e entrar nas células, o HIV adere à superfície celular, utilizando duas proteínas da célula, a CD4 e a CCR5.

INIBIDORES DE FUSÃO (mais nova classe de drogas) – Essa classe de medicamentos impede que o HIV se fixe à superfície da célula, dificultando a sua entrada.

INIBIDORES DE CCR5 – Em fase de estudos, essa classe, conhecida como inibidor de entrada, bloqueia as proteínas CCR5, utilizadas pelo HIV para entrar na célula.

3 Através de uma enzima que só é encontrada no vírus – a transcriptase reversa – o HIV transforma a célula T-CD4+ infectada em uma verdadeira "encubadora" de vírus. O DNA do vírus se mistura ao DNA da célula, fazendo com que ela passe a produzir as proteínas do HIV, inicialmente em forma de grandes moléculas.

INIBIDORES DE TRANSCRIPTASE REVERSA (análogos de nucleosídeo ou não-análogos de nucleosídeo) – Impedem a ação da transcriptase reversa, proteína do HIV que transforma o RNA do vírus em uma molécula de DNA capaz de se integrar ao DNA da célula.

4 As grandes moléculas de proteínas do HIV precisam ser "quebradas" por outra enzima viral, a protease, para formar novas partículas virais.

INIBIDORES DE PROTEASE – Evitam que o HIV produza a protease, proteína do vírus essencial para sua reprodução.

5 A célula humana hospedeira do HIV começa a produzir centenas de vírus, que saem para células. Com o aumento progressivo da produção de HIV, esta célula morre, e quanto maior o número de células de defesa mortas maior o comprometimento do sistema imunológico humano.

NOTA Esses medicamentos não funcionam sozinhos – Nenhum medicamento das classes acima consegue bloquear sozinho a ação do HIV. Por isso, para «cercar» o vírus e garantir a eficácia do tratamento, os médicos prescrevem uma combinação de medicamentos para cada paciente.

NOVIDADES

Acesso para todos

Este foi o tema central da 15ª Conferência Internacional de Aids, em julho, na Tailândia

Cerca de 20 mil pessoas de todo o mundo – entre cientistas, ativistas, políticos e pessoas que vivem com HIV/Aids – se uniram entre 11 e 16 de julho em Bangkok para discutir propostas de combate a Aids. A preocupação mundial está focada em países como a China, a Índia e os do Leste Europeu e África, onde a Aids avança rapidamente. O Brasil continua sendo o único país do mundo

que oferece tratamento gratuito a todas as pessoas infectadas pelo HIV.

A Conferência Mundial de Aids acontece de dois em dois anos em países diferentes. O evento não traz grandes novidades científicas. O objetivo é a mobilização social e política. Em Bangkok, a questão do acesso ao tratamento esteve associada à educação, à informação, à criação de políticas públicas de saúde eficazes e ao combate à pobreza.

SAIBA +> Site oficial da Conferência de Bangkok www.aids2004.org (em inglês)

Estimativa de pessoas infectadas pelo HIV hoje no mundo

América Latina	1 milhão 600 mil
América do Norte	1 milhão
Caribe	430 mil
Europa Ocidental	580 mil
Norte da África e Oriente Médio	480 mil
África Subsaariana	25 milhões
Leste da Europa e Ásia Central	1 milhão 300 mil
Leste da Ásia	900 mil
Sul e Sudeste da Ásia	6 milhões 500 mil
Oceania	52 mil
TOTAL NO MUNDO	37,8 MILHÕES

Fonte: UNAIDS

A atenção faz a diferença

O momento da dispensação de medicamentos é uma boa oportunidade para oferecer ao paciente informações importantes sobre o tratamento

O Serviço de Farmácia do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC) é referência no estado do Rio de Janeiro e reconhecido no Brasil e no exterior. Com uma média de 915 pacientes por mês em terapia anti-retroviral e 400 em estudo de medicamentos, a farmácia conta com uma equipe composta por farmacêuticos, técnicos de farmácia, estagiários e funcionários da área administrativa. Segundo o chefe do serviço, José Liporage Teixeira, o diferencial da farmácia é o atendimento humanizado oferecido ao paciente.

O que caracteriza o atendimento ao paciente soropositivo na farmácia do IPEC?

José Liporage: A atenção dada ao paciente. A entrega dos anti-retrovirais, assim como dos outros medicamentos necessários ao tratamento, é acompanhada de orientações sobre horários, doses e vias de administração e sobre as possíveis interações que pode haver entre medicamento/medicamento, medicamento/alimento e medicamento/álcool. Oferecemos folhetos educativos, recipientes para o transporte de medicamentos e disponibilizamos um número de telefone para que o paciente possa tirar dúvidas. Aqueles que demonstram dificuldades cognitivas recebem um atendimento especializado em uma sala apropriada. Por fim, contamos com um serviço de farmacovigilância e de pesquisa clínica muito bem estruturado.

De que forma o serviço de farmacovigilância pode auxiliar o tratamento anti-retroviral?



José Liporage presta atendimento na farmácia do IPEC

Identificando e notificando as principais reações adversas dos pacientes causadas pelos anti-retrovirais e fornecendo as orientações cabíveis em cada caso. Graças a este serviço, a lista de medicamentos disponíveis na farmácia foi estendida, alcançando o amplo leque de necessidades do paciente soropositivo.

Você considera importante a troca entre os profissionais de uma mesma unidade?

Sem dúvida. Uma equipe multiprofissional afinada é capaz de atender às demandas do paciente de forma integral.

Que melhora você percebe entre os pacientes soropositivos da sua unidade?

Ao encontrar na farmácia um parceiro para seu tratamento, o paciente melhora a adesão e a qualidade de vida, recupera sua auto-estima e seus valores.

Ao encontrar na farmácia um parceiro para seu tratamento, o paciente melhora a adesão e a qualidade de vida.

José Liporage

SAIBA + > Serviço de Farmácia Clínica – IPEC/FIOCRUZ
22604427/38659518 | 2º a 6º de 8:00h às 17:00h
Av Brasil, 4365 – Manguinhos – Rio de Janeiro
Cep.: 21045-900 | farmaclin@ipecc.fiocruz.br

Os medicamentos necessitam ser armazenados em certas condições ambientais para que suas propriedades não sejam alteradas. Veja a seguir algumas dicas para um correto armazenamento.

UMIDADE

Os medicamentos armazenados em áreas úmidas costumam sofrer alterações na consistência, sabor, odor, turvação e tempo de desintegração e podem oferecer perigo à saúde. A alta umidade pode afetar a estabilidade dos medicamentos e desencadear reações químicas (degradação química acelerada), biológicas (crescimento de fungos e bactérias) e físicas (amolecimento de cápsulas).

Para evitar a umidade

- > Não encoste as caixas de medicamentos em paredes e tetos.
- > Não as coloque em contato direto com o chão.
- > Não as deixe junto a banheiros ou áreas com muitas infiltrações.
- > As cápsulas têm grande tendência a absorver umidade e por isso devem ser armazenadas em locais frescos ou climatizados.
- > Os produtos sensíveis à umidade devem ser conservados e distribuídos em frascos hermeticamente fechados dessecantes. Alguns trazem invólucros de sílica gel para proteção que não devem ser retirados das embalagens.
- > O grau de umidade para armazenamento de medicamentos não deve ultrapassar 70%. A umidade relativa do ar é calculada pela relação entre a temperatura seca e a temperatura úmida, através de equipamentos próprios – higrômetros ou psicrômetros – sendo os últimos de uso mais fácil.

LUMINOSIDADE

A incidência direta de luz, sobretudo de raios solares, acelera a velocidade das reações químicas (principalmente oxido-reduções) e altera a estabilidade dos medicamentos. Os produtos particularmente sensíveis à ação da luz são chamados «fotossensíveis».

Para proteção dos medicamentos fotossensíveis

- > Utilize embalagens de cor âmbar ou de papel alumínio.

Do Ministério da Saúde até a farmácia

Programa Nacional de DST/Aids garante o estoque de anti-retroviral da sua unidade

O acesso gratuito à terapia anti-retroviral é um compromisso assumido pelo Ministério da Saúde que vem proporcionando, desde 1996, maior qualidade de vida às pessoas que vivem com HIV/Aids no Brasil. Para que esse objetivo seja cumprido, no entanto, é fundamental o apoio de todos os profissionais envolvidos. Segundo Orlando Matchula, farmacêutico

clínico do Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde, nunca é demais ressaltar a importância do profissional de farmácia nesse processo: "Os mapas e boletins de consumo de medicamentos enviados pelas unidades dispensadoras às Coordenações Estaduais de DST/Aids e repassados por estas para o Programa Nacional são fundamentais. Seu correto preenchimento e o envio no prazo ajuda a evitar problemas de planejamento e, por conseguinte, desabastecimento da rede".

Atividades do PNDST/Aids para que o anti-retroviral chegue até você

Seleção dos medicamentos

Os anti-retrovirais disponibilizados pelo Ministério da Saúde são definidos conforme recomendações de comitês assessores formados por médicos, ONGs e demais esferas envolvidas no processo.

Estimativa de consumo

A quantidade de anti-retroviral necessária para consumo no país é estimada a partir das informações enviadas pelas unidades dispensadoras para as Coordenações Estaduais de DST/Aids e repassadas por estas para o Programa Nacional de DST/Aids. Quando é iniciada a distribuição de um novo anti-retroviral, seu consumo nas unidades é acompanhado de perto para que as aquisições posteriores sejam adequadas.

Aquisição e estocagem

As aquisições são realizadas pelo Ministério da Saúde por meio de licitações

internacionais/nacionais, ou por convênios com laboratórios oficiais. Inicialmente, os anti-retrovirais adquiridos são adequadamente estocados no almoxarifado do Ministério da Saúde, localizado em Brasília, com exceção de alguns laboratórios oficiais que realizam entregas diretamente nos almoxarifados estaduais. A existência de mais de um fornecedor de determinados medicamentos traz benefícios para o abastecimento, uma vez que possibilita alternativas ao problema de falhas na entrega.

Distribuição

O Ministério da Saúde distribui os medicamentos estocados em seu almoxarifado para as Coordenações Estaduais de DST/Aids, que são responsáveis pela redistribuição dos mesmos às unidades dispensadoras, bem como pelo gerenciamento dos estoques locais.

SITES

Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar

www.sbrafh.org.br

Você vai conhecer novos medicamentos e se informar sobre congressos e eventos na área de saúde

Farmacêutico Virtual

www.farmaceticovirtual.com.br

O site oferece uma completa e atualizada legislação na área de farmácia e em outras áreas. Ao se cadastrar, você passa a receber boletins informativos, pode buscar emprego na área de saúde e participar de chats e fóruns.

CONGRESSOS

I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica

<http://conselho.saude.gov.br/conferencia>

Nesta página você terá acesso ao relatório final preliminar da Conferência que foi realizada em setembro de 2003 em Brasília.

Congresso Internacional de Cuidados Paliativos e Dor

Realização: de 21 a 23 de outubro de 2004

Local: Senai – Centro Empresarial da FIRJAN – Rio de Janeiro

Inscrições: paleativisdor@inca.gov.br e www.inca.gov.br

CURSOS

4º Curso Especialista de Farmacologia da Associação Brasileira de Farmacêuticos

Início: 1º de setembro de 2004

Local: Associação Brasileira de Farmacêuticos / RJ

Inscrições: www.abf.org.br

Mestrado e Doutorado em Doenças Infecciosas e Pesquisa Clínica

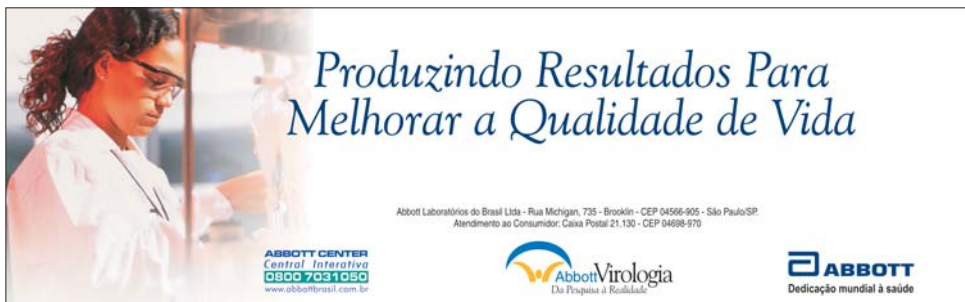
Início: setembro 2004

Local: Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas - RJ

Inscrições: www.ipec.fiocruz

Mande Sugestões!

> solucaosv@uol.com.br



Produzindo Resultados Para Melhorar a Qualidade de Vida

Abbott Laboratórios do Brasil Ltda - Rua Michigan, 735 - Brooklin - CEP 04566-905 - São Paulo/SP.
Atendimento ao Consumidor: Caixa Postal 21.130 - CEP 04698-970

ABBOTT CENTER Central Interativa 0800-031030 www.abbottbrasil.com.br

Abbott Virologia Da Pesquisa à Realidade

ABBOTT Dedicado mundial à saúde

solução

Ano 1 | Nº2 | Julho/Agosto de 2004

Solução é uma publicação da Saber Viver Comunicação (21 2544 5345) | Rua México, 31, bloco D, sala 1502. Centro - Rio de Janeiro/RJ - Cep: 20031-144 | Coordenação, edição e reportagem: Adriana Gomez e Sílvia Chalub | Secretária de redação: Alessandra Lirio | Consultoria lingüística: Leonor Werneck | Foto: Alex Ferro, agência Pedra Viva | Projeto gráfico: Estúdio Metara | Conselho editorial: Sérgio Aquino, José Liporage Teixeira, Marília Santini de Oliveira | Impressão: MCE | Tiragem: 5 mil